

ATIVIDADE PRÁTICA – E4 GRUTA DO OURO GROSSO TRAVESSIA VERTICAL

Data: 17 de julho de 2015

Número de Vagas: 20

Número de pessoas por equipe: 10 inscritos (acompanhado por espeleólogo e monitor ambiental)

Responsáveis: Diego L. Ferreira (Espeleólogo - SEVER/SBE); Tarcio Oliveira Blanco (Espeleólogo) e Monitores ambientais a serem indicados em breve.

Horário saída (Catre): 08:00

Horário de retorno (previsto): 20:00

Incluso: transporte Catre-Parque-Catre; entrada no parque, acompanhamento de espeleólogos e monitor ambiental.

Descrição: Vamos entrar na caverna pela parte superior e atravessar toda sua extensão utilizando equipamentos de técnicas verticais, passando pelos famosos “garrações” com desníveis de até 38 metros, além de cachoeiras corredeiras e subterrâneas.

TRILHA – Partindo da base do núcleo Ouro Grosso caminha-se por trilha pesada em aclave, com aproximadamente 1 hora de duração.

TRAVESSIA – Travessia da caverna, com aproximadamente 8 horas de duração, na maior parte do tempo o rio que atravessa a caverna, ficando o tempo todo molhado. Serão vencidos lances verticais e é obrigatório o domínio das técnicas e equipamentos de EspeleoVertical

TILHA DE RETORNO – 5 a 10 minutos de trilha leve até a base do núcleo.

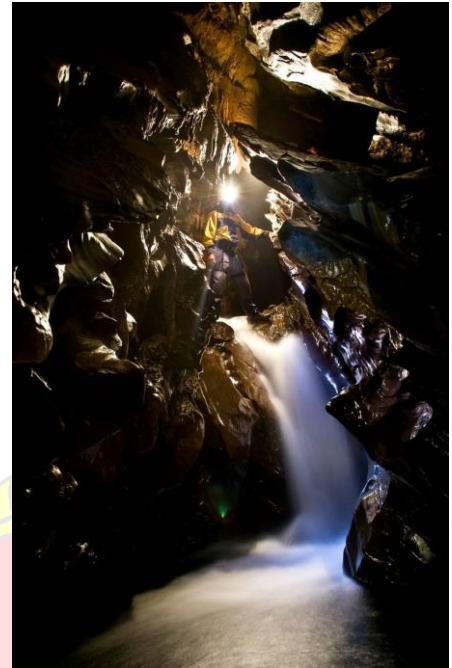
Equipamentos: Mochila a prova de água; Capacete com fixação em 3 pontos com lanterna a prova d’água; lanterna de mão a prova d’água presa ao corpo; pilhas/baterias de reserva; macacão de espeleo ou equivalente de preferência que não acumule água (recomendamos uso de colete de neoprene para aquecimento); calçado antiderrapante; alimentação adequada para 1 dia de atividades e reserva técnica e água para a trilha e caverna. Equipamentos individuais de TÉCNICAS VERTICAIS: Cadeirinha de espeleologia (não usar a de escalada); peitoral; malha rápida; freio descensor do tipo Stop ou Simple com mosquetão; talabarte (longe longo e curto) com mosquetões; blocante ventral; blocante de mão com mosquetão e estribo; e luvas;

Pré-requisitos: Bom condicionamento físico para estar em atividade pesada durante entre 8 e 10 horas; experiência na exploração de grandes cavernas; habilidades em trechos de natação e pequenas escaladas com apoio natural; reconhecer (e evitar) os sintomas de hipotermia devido ao longo período dentro da água. É **NECESSÁRIO O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS VERTICAIS** básicas.

Observações: A atividade pode ser cancelada em caso chuvas ou outro evento que coloque em risco os visitantes. Como trata-se de uma atividade em ambiente natural não preparado para o turismo, todos participantes serão devidamente instruídos e deverão assinar um termo de conhecimento de risco (fornecido antes da atividade).

*As atividades práticas estão disponíveis apenas para espeleólogos os inscritos no congresso.
As inscrições poderão ser feitas na ficha de inscrição do congresso. Acesse:*

www.cavernas.org.br/33cbe.asp



Ricardo Martinelli